

Comunidade Evangélica Luterana Concórdia

Florianópolis, SC

3º Domingo de Páscoa – 21,22 / 04 / 2018



TEMA ESPECIAL: SINAIS DO FIM E A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Pastor Jacson Junior Ollmann

1. Introdução:

Falar sobre o fim do mundo é algo que mete medo em muita gente. Esse assunto é usado para amedrontar e se aproveitar dos fiéis.

Apocalipse (revelação), Parousia (vinda ou presença), Escatologia (ensino que trata dos tempos do fim) são termos usados para se referir ao fim do mundo. Logo a maioria das pessoas lembram de destruição, sofrimento, coisas extraordinárias e más.

Mas afinal, será que é isso mesmo? Qual o objetivo dessas revelações apocalípticas? E quem são os personagens (o Agente e os participantes)?

2. Desenvolvimento: Os sinais do Fim

a) Especialmente em Mt 24, Mc 13 e Lc 21 há um relato semelhante desses eventos que ganha atenção do apóstolo Paulo em 2Ts 2. Deixaremos o livro do Apocalipse de lado em virtude do tempo, pois é um capítulo à parte e que realmente demanda mais tempo e atenção por sua riqueza de detalhes.

Vamos aos fatos:

Desde o princípio, os crentes do AT estão à espera: **pela primeira vinda de Cristo – o Redentor Futuro – prometido por Deus em Gn 3.15 e agora, os crentes do NT esperam sua 2ª vinda como foi prometido (At 1.11).**

Desde o AT, esta é uma espera por perdão, restauração, derramamento do Espírito Santo, o Dia do Senhor como juízo sobre os ímpios e salvação para os crentes. O AT também fala em novos céus e nova terra.

Portanto, sempre foi uma boa expectativa, até se falar em Apocalipse, onde apesar do conteúdo divino ser de boa expectativa, passou-se a ver o fim do mundo com grande terror.

b) Vamos ler inicialmente Mateus 24.1-14

Antes de considerar os sinais, é importante entender o seu propósito:

1º: O sinais do fim não são apenas eventos que acontecerão no futuro. Já apareceram no tempo dos apóstolos. Esses sinais serão cada vez mais intensos e por isso, a nossa postura deve ser de vigilância e oração, não de acomodação.

2º: Não podemos ficar calculando quando isso acontecerá. Já houve várias tentativas frustradas que geraram grande confusão e desespero. *“Por exemplo, William Miller, fundador do movimento que produziu o Adventismo do Sétimo dia, concluiu que o retorno de Cristo ocorreria entre 21 de março de 1843 e 21 de março de 1844. Mais recentemente, Edgar Whisenant calculou o retorno de Cristo para setembro de 1988, e ao revisar seus cálculos, disse que seria em 1989.”* (Teologia para hoje 1 – Os tempos do Fim p. 24) Talvez o mais conhecido seja Harold Camping – apresentador de rádio que previu o fim do mundo para o período entre 21 de Maio e 21 de Outubro de 2011. **Ambos estavam errados!!**

3º: Observar os sinais tem um significado positivo, pois servem para lembrar do chamado de Deus à vigilância, vida santa e serviço a Cristo. **Deus é o Agente!!**

4º: Esses sinais não pertencem necessariamente à categoria do extraordinário e espetacular. São sinais do curso ordinário da história, são comuns e por isso se requer discernimento, especialmente no caso do que é extraordinário, como sinais e prodígios/milagres.

c) Mas, vamos aos sinais! Não há, necessariamente, uma ordem cronológica de acontecimentos. Por isso, estudaremos esses sinais em grupos:

***Pregação do evangelho:** esse é, sem dúvida, o sinal mais importante de todos porque aponta para a constante missão da Igreja de Cristo que promove a salvação das pessoas – CRISTO PARA TODOS. **LER: Mt 24.14**

***Guerras, terremotos, fome, peste e sinais nos céus:** indicam julgamento divino. Isso não significa que as pessoas que sofrem tais desastres são necessariamente o alvo da ira de Deus, mas mostram que o mundo em pecado está sob a ira de Deus. As consequências do pecado e ações pecaminosas recaem sobre todos, bons e maus, justos e injustos (ex.: corrupção política). São sinais que apontam para a urgência de arrependimento e conversão. Sempre houve esses sinais que serão mais intensos à medida que nos aproximamos da volta de Cristo.

Os cristãos são encorajados a considerar esses sinais como “as primeiras dores” (Mt 24.8) de um mundo novo e melhor que está por vir.

Em meio a todos esses sofrimentos, quem são os cristãos? São os personagens principais, alvos do amor, conforto e proteção divinos. Nisso, não há motivos para medo: *O Senhor é o meu Pastor! (Sl 23.1)*

***Oposição a Deus e ao seu reino: tribulação, apostasia e o Anticristo.** Igualmente, estes sinais de tribulação se aplicam a todo o período entre as duas vindas de Cristo. Israel já experimentou sofrimento como povo de Deus e assim também a Igreja de Cristo não deve esperar algo diferente. A tribulação será intensificada mais perto da volta de Cristo.

Inclusive, Jesus encorajou sua Igreja: **LER Lucas 21.28; João 16.33**

Esse encorajamento é importante para se evitar a apostasia, pois muitos cristãos, ao passarem pelas tribulações negarão a fé em Cristo para escapar do sofrimento. Esta é uma decisão insensata, pois escaparão do sofrimento terreno mas não do sofrimento e condenação eternas. **Negar a fé é uma autodestruição.**

A oposição a Deus é marcada pelo sinal do Anticristo. Esse termo aparece nas epístolas de João e significa *contra* Cristo ou *em lugar* de Cristo (por isso, oposição, oponente).

Todos os falsos cristos e falsos profetas que ensinam contrariamente à Palavra de Deus são oponentes a Cristo e portanto, anticristos.

As Escrituras falam também de *um Anticristo*. (Dn 7; 11.36-45; Ap 17-18)

LER Mt 24.15 e Dn 9.27; 11.31; 12.1,11. (“*grande terror*” ou “*abominável da desolação*”). O profeta Daniel refere-se àquele que profana o templo e toma o lugar de Deus/Cristo. Vejam que não é, necessariamente, um sinal dos últimos tempos, mas algo que já aconteceu e acontecerá de novo. Na opinião da maioria dos estudiosos, este Anticristo foi prefigurado por Antíoco Epifânio que profanou o templo de Jerusalém dedicando-o a Zeus, edificando um altar pagão no lugar do altar de holocausto do templo. Isso aconteceu em 167-164 a.C.

Esse Anticristo também é prefigurado pelos exércitos romanos que adoravam o imperador, que profanaram e destruíram o templo de Jerusalém em 70 A.D. Notem que é algo não somente dos tempos do fim, mas isso já é uma realidade que se intensificará próximo à volta de Cristo.

LER 2Ts 2.1-12 – essa profanação e perseguição à Igreja se intensificará mais perto do fim do mundo e da volta de Cristo.

O Anticristo não é o próprio Satanás, mas age segundo a eficácia de Satanás, se exhibe como se fosse Deus e toma o lugar de Deus no templo. Inclusive, tem uma vinda para imitar a vinda de Cristo (2Ts 2.8-9). Não há uma guerra de igual força entre Deus e o inimigo (Diabo), pois o inimigo será destruído completamente na volta de Cristo.

O apocalipse de João também descreve esta perseguição final à Igreja numa linguagem simbólica (9.13-19; 11.7-10). Há um “pouco de tempo” em que Satanás reunirá o mundo anticristão numa tentativa de destruir a Igreja e impedi-la de

pregar o evangelho (Ap 20.7-9). O assalto final de Satanás é simbolicamente chamado de **batalha de Armagedom** (uma expressão que pode estar se referindo às famosas batalhas que aconteceram no monte de Megido, no AT).

Como o Apocalipse tem linguagem simbólica, não podemos encerrar isso como uma guerra mundial no Oriente Médio, como alguns pensam e ensinam. Mas é uma batalha em que o Apocalipse registra em 16.6, 19.11-21, 20.9-10 como a vitória de Cristo sobre seus inimigos. Os números também são simbólicos e não representam necessariamente 3,5 ou 7 anos, mas um tempo limitado. Pelo que está acontecendo no mundo quanto à perseguição aos cristãos, podemos acreditar que esse tempo já começou e ainda será intensificado.

3. Desenvolvimento: O 2º advento de Cristo

No calendário da Igreja, temos o período da Epifania que significa *manifestação*. A segunda vinda de Cristo será uma manifestação magnífica que as Escrituras ensinam da seguinte maneira:

*Cristo virá visivelmente e todos os povos o verão (At 1.1-11; Ap 1.7)

*Voltará em glória na companhia do exército de anjos **LER Mt 24.29-31**

*Haverá ressurreição corporal de todos os mortos, sendo os crentes para a salvação e os descrentes para a condenação (Jo 5.27-29; Ap 20.11-15). Os crentes serão “arreatados” para o encontro com o Senhor nos ares (1Ts 4.13-17) e a morte será destruída (Ap 20.14).

*Cristo julgará todas as pessoas, vivos e mortos (Mt 25.31-46); Satanás e o Anticristo serão destruídos (2Ts 2.8; Ap 20.10).

*Serão criados “os novos Céus e a nova Terra” (2Pe 3.10-13).

4. Conclusão: Quando será?

Atos 1.6-7: *Certa vez, os apóstolos estavam reunidos com Jesus. Então lhe perguntaram: — É agora que o senhor vai devolver o Reino para o povo de Israel? Jesus respondeu: Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou com a sua própria autoridade.*

2Pedro 3.9: *O Senhor não demora a fazer o que prometeu, como alguns pensam. Pelo contrário, ele tem paciência com vocês porque não quer que ninguém seja destruído, mas deseja que todos se arrependam dos seus pecados.*

O propósito do ensino dos sinais e do segundo advento de Cristo é muito prático: que creiamos no evangelhos, tenhamos uma vida temente a Deus e serviço a ele, esperando o último dia com paciência e fé.

Ele é o Agente – o nosso Deus e Salvador! Nós somos o seu povo que será reunido e salvo.

Observação: Falamos há pouco sobre arrebatamento. Vocês sabem o que é isso? Viram aquela novela Apocalipse da Record que mostrou o arrebatamento?

Então, não percam o próximo encontro onde trataremos sobre esse assunto: “Ressurreição do corpo: arrebatamento e juízo final”.

Bibliografia básica:

*Os tempos do Fim – Um estudo sobre a escatologia e milenarismo (Série Teologia para hoje 1) – Concórdia Editora <http://www.editoraconcordia.com.br>